

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( " ).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarte Augusto de Magalhães.*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

## PUBLIQAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero apulso..... 20 "

## A'lerta portuguezes!...

II

Portugal está sendo victima de varias campanhas torpés e de manejos infames.

São auctores d'essas campanhas, alguns estrangeiros sem sentimentos, como a condessa de Bedford, e varios portuguezes desnaturados.

Por seu lado ha, infelizmente, varios republicanos que indirecta e inconscientemente auxiliam esses manejos, como por exemplo, o ultimo movimento de Lisboa na madrugada de 27 d'abril.

Nós portuguezes pacatos, só queremos a tranquillidade e o socego publico, quanto a republicanos, para assim conseguirmos ser fortes para resistir aos manejos dos nossos inimigos.

Não é ao troar do canhão que se consolida a Republica, mas com actos que nos enobrecam aos olhares cubijos do estrangeiro, mostrando assim que somos um povo capaz de se governar e competente de arrostar com todos os manejos e destruir com factos todas as campanhas de que somos victimas.

Mas para se consolidar a Republica, tambem não é nem será facil pela forma como actualmente se está procedendo.

Quero tratar da forma como se está conduzindo o governo para com a imprensa, não fallando já dos presos implicados nos ultimos acontecimentos, que foram arrancados, não só ao seio das familias, mas sim mettidos, alta madrugada, a bordo do *Cabo Verde*, sem um unico adeus das familias queridas.

Tenho presente varios numeros do *Mundo* de 1906 a 1908 em que todas as suas columnas eram poucas para protestar contra as querellas de que era victima, sem que fosse nunca tratado como agora o tem sido os outros jornaes.

Tenho presenciado espectaculos bem deprimentes, na actualidade, e nem sequer o *Mundo* agora, como d'an-

tes, se levanta a protestar bem alto contra a forma tyranna e despotica como tem sido tratados os jornaes não só monarchicos, como o *Dia e Nação* mas tambem contra republicanos, como as *Novidades* e *Intransigente*, assim como mais avancados O *Socialista* e o *Syndicalista*.

Não ha liberdade de imprensa para censurar actos d'homens que de forma alguma pôde fazer perigar as instituições.

*A'lerta Portuguezes.*

E' este o meu brado de colera e revolta, e que já alguém tem feito ecoar por todo o mundo.

E', no momento actual, mais do que nunca necessaria a união dos portuguezes, para que possa altivamente defender-se contra todos os ataques, para salvacão da nossa querida Republica.

Está proxima uma nova incursão monarchica, (segundo consta) e portanto quer dizer que está proxima a occasião de novo perigo para a Patria.

Uni-vos e preparai-vos.

*A'lerta Portuguezes!...*

Lisboa, maio de 1913.

Anastacio de Sousa.

## Syndicancia?

Sendo publico que alguém, com o fim de deprimir os muito dignos magistrados judiciaes d'esta comarca e demais funcionarios, dirigiu uma queixa ao Ministerio da Justiça para ver se conseguisse certos e determinados fins, pois não pôde admitir-se outra cousa, resolveu a Comissão Municipal d'este concelho, por proposta do seu vogal sr. Lopes, protestar contra tal attitude, fazendo consignar na respectiva acta o protesto que abaixo publicamos, o qual contem grande numero de assignaturas das pessoas de maior representacão d'esta villa e proximidades, o que é prova mais que sufficiente para demonstrar aquelles magistrados e seus subordinados que, se um qualquer, teve a infelicidade de querer, com a sua baba, enlamear a sua dignidade, tanto profissional como pessoal, com a sua assignatura, as pessoas mais gra-

das d'esta villa, adherindo de bom grado á iniciativa de aquella commissão, lhes testemunham a mais alta consideracão e respeito.

Eis o protesto:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro da Justiça

*Tendo constado a esta Commissão Municipal, que n'esse Ministerio da Justiça, foi apresentada há alguns dias uma queixa contra os muito dignos Magistrados d'esta comarca, Drs. Adolpho d'Araujo Ramos, Juiz de Direito, Joaquim Gonçalves d'Araujo, Delegado do Procurador da Republica e demais funcionarios d'este juizo, e tendo esta commissão a consciencia plena que a queixa apresentada, representa simplesmente um méro acto de flagrante injustiça, veem por este meio os signatarios protestar respeitosa e vehementemente, contra esse acto de pura vindicta, porque, a administração da justiça n'esta comarca pelos Magistrados visados, é feita segundo todos os principios da rectidão e prompta applicação da Lei e a contento dos administrados, e tambem, porque são cidadãos de probidade inconcussa, d'un comportamento irreprehensivel e rectos cumpridores das Leis da Republica.*

Melgaço, 14 de maio de 1913.

João Pires Teixeira, Justiniano Antonio Esteves, Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, Aurelio d'Araujo Azevedo e José Antonio d'Abreu Carneiro, presidente e vogaes da Commissão Municipal; Duarte Augusto de Magalhães, Manoel Joaquim Domingues e Maximiano Perfeito de Magalhães, secretario e amanuenses da camara; Joaquim do Carmo Barros, José de Sousa Lobato, Armindo de Lourdes Lourenço e João José do Val, presidente e vogaes da commissão parochial; José Joaquim da Rocha, advogado e notario; Antonio Francisco de Sousa Araujo, advogado, Aurelio Augusto Vaz, proprietario, Augusto Cezar Ribeiro Lima, advogado, Frederico Augusto dos Santos Lima, proprietario e banqueiro, Francisco Antonio Esteves, proprietario, Antonio José de Barros, professor official, Carlos Alberto de Sousa, chefe da estação Telegrapho-postal, Francisco Caetano Cardoso, negociante, Antonio Pereira de Souza, medico, Albino C. Ferreira Pinto da Cunha, major reformado, Francisco Pires, negociante, Feliciano C. d'Azevedo Barros, negociante e proprietario, José Candido Lopes, negociante, José Joaquim d'Abreu, advogado e official do registro

civil, Manoel José Novoa do Outeiro, solicitador encartado e proprietario, José Antonio Rodrigues, juiz de paz de S. Paio, Antonio Joaquim Esteves, José Augusto Ferreira e Antonio Luiz Fernandes, commerciantes, Manoel José da Costa, aspirante de finanças servindo de secretario, José Augusto Teixeira, aspirante de finanças, Antonio Augusto Fernandes, escrivão das execuções fiscaes, Manoel Joaquim Soares, official das execuções fiscaes, Manoel Maria Pereira, distribuidor, Manoel Rodrigues Torres, proprietario, Cesar Victor Gomes, ajudante do registro civil, Antonio Victorino da Cunha, professor official, Albano Augusto Pereira, proprietario, Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro, medico, Domingos Ferreira de Araujo, pharmaceutico, Joaquim Maria da Rocha, Francisco José Pereira, Manoel Marques, Victorino Esteves, Antonio Justiniano Alves Salgado, Manoel Ignacio Gomes e Francisco Caetano de Sousa, proprietarios, João Baptista de Carvalho, aferidor, José Maria Marques, capitalista, José Dias Solheiro, commerciante, Illydio Augusto Rodrigues, proprietario, Manoel Pereira, commerciante, Antonio José Alves, proprietario e José Maria Durães, negociante.

## ARREMATACÃO DE BENS

E' do teor seguinte a portaria que a folha official publicou mandando observar varias disposições na arrecadação de bens em execução por dividas á fazenda nacional:

«Convindo melhor assegurar os interesses da fazenda nacional nas arrematações de bens em execuções por dividas, em especial nos casos abusivos do conluio, por parte dos arrematantes:

Manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministerio das finanças observar o seguinte:

1.º Que os agentes do ministerio publico devem licitar por parte da fazenda nacional, até a importancia das dividas, juros de móra, custas e sellos de execução, tendo previamente solicitado do respectivo secretario de finanças, informacão relativa ao valor real do predio;

2.º No caso do valor real do predio ser inferior á somma total da divida, a licitacão, por parte da fazenda nacional, não deve ultrapassar a importancia de dois terços d'esse valor;

3.º Quando o predio estiver onerado com encargos, que tenham privilegio sobre

## VISÃO AO ANOITECER

*Ascetica pastora abençoada,  
Mais pura do que as gotas crystalinas  
Da manhã, innocencia perfumada,  
Percorridos os montes e as collinas*

*Encontras essa cruz abandonada  
Quando a tarde já triste vae fugir  
E em mystica oração ficas prostrada  
Sem ouvires os cordeiros a carpir.*

*E o Sol na montanha penhascosa  
Com raios quasi mortos a brilhar  
Lindos tons esvaídos cor-de-rosa*

*Como Tu, parece ajoelhar  
Ditando a Natureza desditosa  
Canticos d'Amor, preces a resar.*

J. L. Junior.

as dividas á fazenda nacional, os agentes do ministerio publico farão uma exposição circunstanciada do caso e enviarão-a-hão, pedindo as necessarias instruções á direcção geral das contribuições e impostos;

4.º Effectuada a arrematacão, por parte da fazenda nacional, o agente do ministerio publico requererá a respectiva carta de sentença, tomará posse judicial do predio, promoverá o registro na conservatoria e enviará todos os documentos, devidamente registados, ao inspector de finanças do districto.»

## Internato Academico Collegio Conimbricense COIMBRA

Este collegio, installado em magnifico edificio e situado no hygienico bairro de Santa Cruz, recebe alumnos para o proximo anno lectivo de 1913-1914.

Os alumnos podem matricular-se no Lyceu, frequentando-o sob a vigilancia do Collegio.

O Internato Academico é o unico estabelecimento d'este genero que existe em Coimbra.

Os estudos diarios dos alumnos são presididos por dois professores em cada classe, sendo um de letras e outro de sciencias. Cada um d'estes no final do estudo, por meio de interrogatorios, inteira-se do aproveitamento dos alumnos e não permite a qualquer o abandono da sala de estudo, sem ter ficado com as lições devidamente sabidas, embora já tenha sido dada a hora de sahida.

As 5.ª feiras e dias feria-

dos destinam-se, as primeiras a aulas praticas e os segundos a passelos escolares dirigidos por um professor.

Recebem-se alumnos para as 7 classes do lyceu, classe infantil e instrucção primaria.

Pedir todas as informacões para a sede do

**Internato Academico**  
Rua Castro Mattoso—  
COIMBRA

Directores:—Conego Dias d'Andrade e Jorge Capinha.

## Passaportes

Pelo ministerio do Interior foi expedida circular aos governadores civis, ácerca do praso da validade dos passaportes e visto dos mesmos, cujas conclusões são as seguintes:

1.º—Designar, conforme a portaria de 6 de novembro de 1900, o praso para a validade dos passaportes sómente para emigrantes menores de 14 annos ou reservistas.

2.º—Visar sómente os passaportes conferidos nos governos civis.

3.º—Não transformar em collectivos os que são individuais.

4.º—Designar nos collectivos as pessoas a quem aproveita o visto.

## Camara Municipal

Sessão de 21 de maio

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Justiniano Antonio Esteves, Antonio Evangelista Pereira e José A. d'Abreu Carneiro.

—Um officio do sr. administrador d'este concelho, a





Fez annos:

No dia 19—o sr. José Dias Solheiro:

Fazem annos:

Segunda feira—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Netto Moreira e o sr. Manoel de Jesus Puga.

Terça feira—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Corinda das Dôres de Castro Silva.

Quarta feira—o sr. P.<sup>e</sup> José Caetano Esteves.

Acompanhado de sua irmã, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ricardina A. Ramos, partiu para Freixo de Mumão, o sr. Antonio Augusto Ramos, estimavel cavalheiro d'aquella localidade e bemquisto commerciante da praça de Santos.

—Vindo do Bailundo (Africa), chegou aqui no ultimo domingo, o sr. Abel de Lara, presado filho do sr. Luiz B. de Lara, muito digno alferes da guarda fiscal.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

—Vimos aqui os srs. drs. Ladisleu de Moraes, Justino Corrêa e Manoel de Menezes, distinctos advogados das comarcas de Monsão, Vianna e Coura, Manoel Cunha, muito digno secretario da administração do concelho de Valença, Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e esposa, honrados joalheiros, de Monsão.

—Partiram para o Porto, os srs. Manoel José da Motta e Daniel José Rodrigues, importantes capitalistas.

—Em serviço de fiscalisação de pesos e medidas, esteve aqui o sr. Antonio Augusto de Parada e Silva Leitão, muito digno fiscal da 1.<sup>a</sup> circumscripção.

—A fim de gosarem das festas de Corpus Christi, estiveram em Orense as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Julia de Sousa Azevedo e D. Albina Gomes, e os srs. Frederico José de Puga e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, Carlos Domingues Costa, Jeronymo de Carvalho, José Augusto Ferreira, Aurelio d'Araujo Azevedo, Abel Lara, Francisco de Sousa Araujo, José Ferreira Las Casas Junior, Manoel Joaquim Domingues, e muitas outras pessoas cujos nomes nos não occorrem.

—Partiu para Vianna do Castello, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Pinto Rodrigues, presada irmã do sr. dr. Luiz Philippe P. Rodrigues, muito digno administrador d'aquelle concelho.

—De visita aos srs. dr. Antonio Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa, estiveram aqui os srs. dr. José Antonio Pereira de Sousa e João Candido de Gusmão Vasconcellos, estimaveis cavalheiros do concelho dos Arcos.

—Estiveram hoje em Monsão, os srs. Luiz Barreto de Lara, Carlos Alberto de Sousa e Francisco Caetano Cardoso, estimaveis cavalheiros, d'esta villa.

pretende que julgada procedente e provada a acção e dando-se por justificada a sua ausencia por mais de vinte annos, seja julgada habilitado para como irmão e portanto herdeiro do ausente receber os seus bens independentemente de caução.

Meigaco, 16 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Araujo Ramos.

O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

**ALFAIATARIA RIBEIRO**

67 Rua Mousinho de Albuquerque, 69  
VALENÇA

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

**Alfaiataria Ribeiro**

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitos.

O proprietario,

Luiz dos Santos Ribeiro.

**Editos de 30 dias**

No julgo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do 2.<sup>o</sup> officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a acção especial para successão e entrega de bens requerida por José Joaquim Domingues, viuvo, do logar de Casal do Tão, freguezia de Paderne, pela qual pretende que julgada procedente e provada a acção e dando-se por justificada a ausencia de seu irmão Manoel José Domingues, por mais de vinte annos, seja julgada ha-

**AUTOMOVEIS MINERVA**

**OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS**

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

**Casal, Irmão & C.<sup>a</sup>**

Garage Minerva Stand Minerva  
Rua José Falcão Rua do Commercio  
PORTO LISBOA

**Empresa Funeraria "Confiança,"**

DE **JOSÉ A. CARDOSO**

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica cea, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau santo, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bonquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novas do Outeiro, de Paderne.

*Preços convidativos*

Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

**J. SILVEIRA**  
Rua da Picaria, 90  
PORTO

**LOJA NOVA**

DE **Antonio Joaquim Esteves**

**MELGAÇO**

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

**Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na**

**LOJA NOVA DE ESTEVES**

**Companhia de Seguros A NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14  
(Propriedade da Companhia)  
LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

**Capital-reis 300:000\$000**

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1905.	5:4638350
« 1907.	21:8526740
« 1908.	42:2166480
« 1909.	89:2045545
« 1910.	135:7336650

Capitales e rendas pagas até 31-XII 1910

**32:256\$013**

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREBERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14  
TELEPHONE 13671  
End. telegr.—LANOICAN

Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45  
TELEPHONE 701  
End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

# OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU  
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria.  
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

*Precos sem competencia*

# Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de precos, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feltos, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por precos sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.<sup>nos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

# OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

E' usada-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

# “JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

# PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo  
Governo, approved pela  
Junta de Saude Publica  
e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debillidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias.  
Deposito Geral: Conde de Restello & C.<sup>a</sup> Pharmacia Franco, F.<sup>os</sup>—Lisboa.

# CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA DE JOAQUIM PEIXOTO ALVES

ATTRES-MAKER MATEL ASSIER

COLCHOES D'ARAME, TELA D'ACAO

COLCHOES D'ARAME, TELA D'ACAO

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho lã, crina e sumama  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 3r, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE  
FRANCISCO GALEANO  
CARDOSO

Praca da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a precos sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se quorem comprar barato.

# Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—

MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Precos os mais modicos.

UNICO legitimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Porto. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicas de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Bazar Republicano na Pharmacia «Republicana».

CONTRA A DEBILIDADE

JAMES